

A ENFERMAGEM COMO DISPOSITIVO DE CUIDADO EM UMA UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Enfermagem;; Redução do Dano;; Saúde Mental.

Introdução

A Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) integra a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) como um dispositivo residencial transitório destinado ao cuidado de pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas em situação de vulnerabilidade social e clínica. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel fundamental na construção do cuidado integral, pautado no acolhimento, na criação de vínculo, na promoção da autonomia e na defesa dos direitos dos usuários. Sob a perspectiva da Redução de Danos, o cuidado de enfermagem ultrapassa o modelo centrado exclusivamente na abstinência, reconhecendo a singularidade de cada indivíduo e valorizando estratégias que minimizem riscos e ampliem possibilidades de cuidado. Este trabalho objetiva descrever a experiência do cuidado de enfermagem desenvolvido em uma Unidade de Acolhimento Adulto orientado pelos princípios da Redução de Danos.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por enfermeira residente de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental, durante as atividades assistenciais em uma Unidade de Acolhimento Adulto do interior do Ceará. O cuidado foi construído a partir da observação sistemática do cotidiano institucional, do acompanhamento individual e coletivo dos usuários, da realização de acolhimentos, escuta qualificada, administração e monitoramento de medicamentos, educação em saúde, manejo da fissura, elaboração do Projeto Terapêutico Singular, atividades grupais e articulação com os demais profissionais da equipe multiprofissional e com a Rede de Atenção Psicossocial. Por se tratar de relato de experiência, sem utilização de dados identificáveis dos usuários, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a legislação vigente.

Resultados / Discussão

A experiência evidenciou que a atuação da enfermagem orientada pelos princípios da Redução de Danos fortalece o vínculo terapêutico, favorece a adesão ao cuidado e amplia o protagonismo dos usuários na construção de seus projetos terapêuticos. O cuidado cotidiano permitiu identificar necessidades que extrapolavam o manejo clínico, envolvendo aspectos emocionais, familiares e sociais que interferiam diretamente no processo de reabilitação psicossocial. Estratégias como escuta qualificada, negociação de metas terapêuticas, educação em saúde, incentivo ao autocuidado e manejo compartilhado da fissura contribuíram para reduzir situações de sofrimento, promover autonomia e estimular a corresponsabilização dos usuários pelo tratamento. Além disso, a inserção da enfermagem nas discussões interprofissionais fortaleceu o cuidado integral e a articulação entre os diferentes dispositivos da RAPS.

Considerações Finais

O cuidado de enfermagem orientado pelos princípios da Redução de Danos mostrou-se uma prática potente para a qualificação da assistência em uma Unidade de Acolhimento Adulto. Ao reconhecer as singularidades dos usuários e construir intervenções compartilhadas, a enfermagem contribui para o fortalecimento da autonomia, da inclusão social e da reabilitação psicossocial, reafirmando seu papel estratégico na consolidação do modelo de atenção psicossocial e dos princípios do Sistema Único de Saúde.

Referência Bibliográfica

SANTOS, Silvana Sidney Costa; NÓBREGA, Maria Miriam Lima da. Teoria das relações interpessoais em enfermagem de Peplau: análise e evolução. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 49, n. 1, p. 55-64, jan./mar. 1996. DOI: 10.1590/S0034-71671996000100007.